



Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

DESPACHO

DEFIRO. Ofício-se e
seguir ARQUIVE-SE.

[Handwritten Signature]
Presidente

31 AGO 1982
19

REQUERIMENTO N. 1.125

Sr. Presidente

"NA SERRA DO JAPI, MORRE UMA FLORESTA ESQUECIDA PELOS HOMENS". Com este título, a Folha de São Paulo, de 22 último, encabeçando com destaque, inclusive fotográfico, sua edição dominical, chama a atenção das autoridades bandeirantes sobre a Serra do Japi, área florestal de significativa importância, localizada em sua maior parte em Jundiaí, no eixo São Paulo - Campinas, que se encontra verdadeiramente abandonada e que está à espera de energia ação governamental, a fim de que não se perca mais uma reserva florestal, praticamente a última nas imediações de São Paulo, pela ação depredadora do homem.

Na página 26 da mesma edição do citado órgão da imprensa, está estampada uma reportagem de página inteira, da jornalista Cecília Pires, sobre o assunto, com o título "NO JAPI, UMA FLORESTA ESTÁ MORRENDO", ilustrada com sugestivas fotografias, abordando com propriedade a matéria.

Depois de descrever um rápido passeio pelo local, diz das dificuldades da proteção e defesa da Serra, mesmo com a Prefeitura Municipal de Jundiaí tendo criado um corpo de vigilantes florestais, em face da escassez de homens da Polícia Florestal. São relatados os períodos de incêndio, os riscos que correm os mananciais de água pura, onde não raro surgem exuberantes cascatas, pela poluição que pode ser provocada pelo homem.

Vale a pena transcrever o seguinte trecho: "RISCOS PARA O CLIMA - Há mais do que a beleza da paisagem e o exotismo da



**Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.**

REQUERIMENTO N.º 1.125 FLS. 02

Sr. Presidente

fauna e flora na serra do Japi, na opinião do agrônomo João Amaral Gurgel, pois 'a mata forma o microclima da região. Se retirada, todo o clima de Jundiaí seria modificado, com alterações na temperatura, umidade e regime de chuvas'. Encontramos, ainda, galhos cobertos de caraguatá, uma fruta que os vigilantes recolhem para fazer xarope e nos detivemos um pouco para apreciar as últimas árvores centenárias que restam na serra, como figueiras, jabo ticabeiras e uma imensa paineira, que depois de muita briga, o Corpo de Vigilante conseguiu preservar da derrubada."

A Serra do Japi abrange uma cobertura vegetal de mais de 100 Km² e vem sendo alvo de desmatamentos, queimadas e loteamentos que destruíram suas principais espécies nativas. Alguma medida de ordem legal para a preservação dessa região deve ser imediatamente adotada. A mais recente tentativa de preservá-la aconteceu em 1.979 com o pedido de seu tombamento, mas até agora os abusos continuam e não há solução por parte do CONDEPHAAT. Os incêndios, a especulação imobiliária, as prospecções de minério e outros empecilhos vêm devastando a Serra, sem que se procure um caminho de preservação total dessa reserva florestal.

Para alguns, o tombamento não resolveria, pois, a exemplo de qualquer outro instrumento legal, como o próprio Código Florestal, não seria cumprido pela falta de fiscalização. Para outros, o processo de tombamento é plenamente justificável. A esse propósito, assevera a referida matéria de imprensa: "RESERVA FLORESTAL - Na opinião da professora Nanuza Luísa de Menezes, ex-



Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMENTO N.º 1.125 FLS. 03

Sr. Presidente

presidente da Sociedade Botânica do Brasil, a melhor maneira de preservar a serra do Japi é transformá-la em reserva florestal. Nanuza lembra a importância da preservação dessa serra diante da devastação do cinturão verde que envolve São Paulo e prevê uma paisagem sem qualquer área florestada em todo o Estado, num espaço de 10 anos, sem providências efetivas. Aponta não apenas o desmatamento, como a própria poluição, como dois componentes básicos para a destruição do que resta de cobertura vegetal em São Paulo."

Abrangendo a Serra do Japi diversos municípios, entre eles Jundiaí, Cabreúva e Pirapora do Bom Jesus, só uma medida estadual poderia resolver o problema.

Assim,

REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja apresentado o assunto e endereçado veemente apelo ao Governo do Estado, à Secretaria de Estado de Economia e Planejamento e à Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, para conversão da Serra do Japi em Reserva Florestal do Estado, a exemplo do que já fez com outras áreas verdes também importantes para o equilíbrio ecológico no território paulista, entregando-se a administração da área à Coordenadoria de Pesquisa e Recursos Naturais da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, órgão legalmente competente em relação ao assunto.

REQUEIRO, mais, dê-se ciência desta proposta ao Sr. Prefeito Municipal e aos Srs. Prefeitos dos Municípios inte-



Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMENTO N.º 1.125 FLS. 04

Sr. Presidente

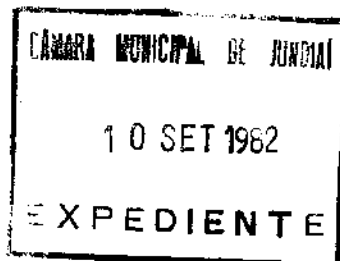
grantes do Eixo São Paulo - Campinas, para que se empenhem no mes
mo sentido, e, finalmente, à Folha de São Paulo e à sua jornal^{is}
ta CECÍLIA PIRES.

Sala das Sessões, 27.08.82

LÁZARO DE ALMEIDA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

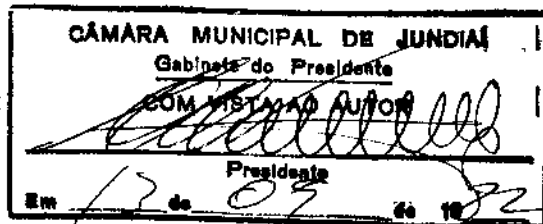


GP.L. nº 164/82

Proc. 16267/82

Jundiá, 09 de setembro de 1982.

Excelentíssimo Senhor Presidente:



Tomando conhecimento do teor do re
querimento nº 1125, de autoria do Nobre Vereador Sr. Lázaro de
Almeida, vimos externar nossos cumprimentos ao preclaro Edil, -
pelo seu posicionamento no tocante à Serra do Japy, o qual coi
ncide com a totalidade das medidas até hoje adotadas pela atual-
Administração Municipal em defesa do nosso sagrado patrimônio e
cológico.

Saudações cordiais,

(PEDRO FÁVARO)

Prefeito Municipal

À

Sua Excelência, o Senhor

Vereador ARI CASTRO NUNES FILHO

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá

N e s t a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA PAULISTA

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
13 SET 1982
EXPEDIENTE

Of. GAB- 148 /82.

Em 13 de setembro de 1982.

Excelentíssimo Senhor
ARI CASTRO NUNES FILHO,
M. D. PRESIDENTE.
CÂMARA MUNICIPAL.

JUNDIAÍ

Req. 1.125 - Sérgio de Almeida

S/ Of. DRP.9/82/2, de 1 p. p.:

Temos a satisfação de informá-lo de que, com prazer, Várzea Paulista se colocou debaixo da mesma bandeira, enviando sua ratificação do veemente apelo às Autoridades mencionadas.

Renovamos as expressões de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

(José Hélio Hércules)
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente
COM. V. G. P. P. P. P.
Presidente
Em 13 de 09 de 1982